



O que realmente importa? Ideias principais e secundárias

Dinâmica 8

9º Ano | 1º Bimestre

DISCIPLINA	SÉRIE	CONCEITOS	OBJETIVO
Língua Portuguesa	Ensino Fundamental 9º ano	Tema; adjunto adnominal; adjunto adverbial.	Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto.

DINÂMICA	O que realmente importa? Ideias principais e secundárias.
HABILIDADE PRINCIPAL	H20 - Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto.
HABILIDADES ASSOCIADAS	H05 - Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.
CURRÍCULO MÍNIMO	Reconhecer os termos acessórios da oração.

Caro/a aluno/a, estas são as Etapas que o/a professor/a desenvolverá com a turma:

ETAPAS		ATIVIDADE	TEMPO ESTIMADO	ORGANIZAÇÃO	REGISTRO
1	Leitura e discussão.	Leitura, levantamento de impressões e discussão orientada.	30 min	Círculo.	Oral/coletivo
2	Exercícios e sistematização.	Realização de questões.	30 min	Duplas.	Escrito/Oral/Dupla.
3	Autoavaliação.	ENEM 2012 (questão adaptada)	20 min	Individual	Escrito
4	Etapa opcional.	Pesquisa na internet.	A critério do professor.	Individual	Escrito

Recursos necessários para esta dinâmica:

- Textos e exercícios disponíveis nos materiais do professor e do aluno.

ETAPA 1

LEITURA E DISCUSSÃO - LEITURA, LEVANTAMENTO DE IMPRESSÕES E DISCUSSÃO ORIENTADA

A leitura de textos informativos exige que o leitor se empenhe para identificar o assunto, uma vez que é objetivo dos gêneros ligados à informação informar e esclarecer sobre fatos, ideias, enfim, pontos específicos que devem ficar claros a quem lê. Para que isso ocorra, tais textos lançam mão de estratégias de progressão do tema e de especificação das ideias que permitirão ao leitor atento e aparelhado perceber: quais são as ideias principais; quais são as ideias secundárias; como essas ideias se distribuem e são apresentadas no texto. Esses detalhes são muito importantes para você, leitor, aproveitar ao máximo sua leitura.

Nossa Dinâmica de hoje vai focalizar o mapeamento que devemos fazer ao lermos um texto, principalmente se for informativo. Não se preocupe. Você verá que é uma tarefa consistente e complexa, mas de suave realização, principalmente para você, que vem desenvolvendo melhor a cada Dinâmica sua competência de leitura.

Dois textos informativos foram selecionados. O Texto I é um verbete da Enciclopédia *Barsa Universal*. O Texto II é o fragmento de uma notícia virtual sobre o show do grupo de rock Bon Jovi no Rock'n Rio 2013. O(A) professor(a) vai ler com a turma em círculo, para o compartilhamento das impressões ser mais agradável.

Vamos lá?

Mãos à obra!

TEXTO 1

rock (do ing. *rock*) **1.** adj. Relativo ou pertencente aos estilos musicais homônimos. **2.** s. m. MÚS. Conjunto de estilos musicais surgidos na segunda metade do séc. XX, derivados do rock'n roll e caracterizados por uma forte base rítmica.

- MÚS. A primeira demonstração significativa do rock and roll surgiu nos EUA em 1954, com o tema *Rock Around the Clock*, de Bill Haley & The Comets. Apesar de sua irrupção escandalosa, fez sucesso entre os jovens, difundindo-se por todo o mundo. Na década de 1950, destacou-se a figura de Elvis Presley, como também Chuck Berry, Jerry Lee Lewis e Fats Domino. Em 1962, surgiu a etiqueta rock, como contração de rock and roll, associada a uma música comprometida e autêntica. No Reino Unido, devemos citar The Rolling Stones e The Who. Nos EUA, Jefferson Airplane e Grateful Dead. O novo estilo libertou-se do vocabulário limitado do rock and roll e abriu as suas portas a outras tendências musicais como o jazz, a música clássica e o folk. Os discos rock transformaram-se em amplas suítes programáticas, complementadas por um grafismo suntuoso nas capas. O rock tornou-se o símbolo da rebelião juvenil, apesar de, na verdade, ter sido um produto industrial nas mãos da cultura dominante.

rock and roll (palavras inglesas) s. m. MÚS. Estilo musical surgido na década de 1950 nos EUA, derivado do rhythm and blues e do country, com uma forte base rítmica e vocal.

In. *Enciclopédia Barsa Universal*. Vol. 15. São Paulo/ Espanha: Barsa Planeta, 2007, p. 5275.

VOCABULÁRIO	
FOLK	de música folclórica (folk lore, do inglês). Designa a música de origem popular, sobretudo nas zonas rurais, ligadas ao modo de vida campestre e enraizada em uma tradição de oralidade.
HOMÔNIMOS	de mesmo nome. O texto se refere ao uso do termo como adjetivo (Ex.: a batida rock de uma canção).
RHYTHM AND BLUES	estilo musical norte-americano de origem negra, com forte influência do blues, do jazz e do gospel. É antecessor do rock e está ligado a uma infinidade de gêneros musicais contemporâneos. Desde os anos 1940 é um dos estilos musicais mais populares nos EUA.

VOCABULÁRIO

SUÍTE

coleção de peças musicais com o mesmo estilo e aproveitamento temático. Os álbuns de rock dos anos 1970 (rock progressivo) se estruturavam e apresentavam como suítes.

TEXTO 2

O Bon Jovi subiu ao palco com um setlist de 20 músicas e mais oito faixas como cartas na manga. Acabou usando apenas uma das extras, a balada "Always". "These days" e "Bed of roses" estão entre as opções adicionais que acabaram ficando mesmo de fora. (...)

Quase Jon Solo

O Bon Jovi tocou duplamente desfalcado. O guitarrista Richie Sambora foi afastado da turnê por problemas pessoais. O baterista Tico Torres foi levado às pressas ao hospital para cirurgia na vesícula, poucos dias depois de operar o apêndice, disse a banda nesta segunda. Tocaram no lugar de Richie e Tico, respectivamente, Phil X e Rich Scannella. (...)

O cantor concentra todas as atenções no palco. Faz caras e bocas, brinca de diretor pedindo para apagar as luzes no ritmo da música e abusa de poses como cerrar os olhos e apontar para o horizonte. A cada apontada, centenas de fãs devem acreditar que aquele olhar foi só para elas. Aos suspiros, ele responde com um sorriso mostrando os dentes super brancos. No final, em "Livin' on a prayer", com a voz já rateando, a cara de esforço parece mais autêntica.

Disponível em: <http://g1.globo.com/musica/rock-in-rio/2013/noticia/2013/09/bon-jovi-fecha-quinta-noite-do-rock-rio-2013.html> Acesso em: 21 set. 2013.

Caleidoscópio

Bill Haley & The Comets foi o primeiro grupo de rock and roll da história. Foi, também, o primeiro grupo branco a levar aos brancos um estilo musical de base negra – eletrizando plateias e lançando o alicerce do que seria a música de maior influência na cultura de massa de todos os tempos, influenciando gerações e marcando os grandes momentos de revolução dos costumes das décadas de 1960 e 1970.

Elvis Presley ficou conhecido como Rei do Rock e Elvis, The Pelvis, uma referência a seu modo sensual e extravagante de dançar. É considerado por críticos especializados como o melhor cantor popular de todos os tempos em decorrência de sua extensão vocal, de seu timbre de qualidades incomuns na música voltada para as massas e de sua técnica. Identificando-se com Bill Haley, foi um dos criadores do rockabilly, nos anos 1950, que misturava música country e rock and roll. Elvis Presley é o maior ídolo da música pop de todos os tempos, concentrando alguns dos mais executados hits da história, inclusive entre canções póstumas.

Chuck Berry é (ainda está vivo) um dos maiores nomes do rock and roll, pois, com sua guitarra matadora, é considerado por muitos o “inventor do rock”. Se é realmente o inventor do estilo trata-se de um ponto a discutir. Porém, coube a ele divulgar e fazer a fusão de estilos que compõem o rock and roll dar certo. Um sucesso universal e atemporal de Chuck Berry é Johnny B. Goode.

Jerry Lee Lewis foi um dos pioneiros do rock and roll junto com Elvis Presley. Assim como ele, era um branco que levava “música de negros” para as casas de família americanas. Jerry Lee Lewis era também um virtuose do piano, que desenvolveu desde criança uma forma própria e incendiária de tocar (vide o show em que ateou fogo em seu piano porque Chuck Berry seria a última atração da noite). Hoje, é bem-sucedido em carreira country, visto que foi banido do cenário cultural norte-americano quando a imprensa descobriu que sua esposa era, na verdade, uma prima de apenas treze anos. Essa história pode ser conferida no filme dos anos 1990 A Fera do Rock, disponível em DVD.

Fats Domino é um dos mais importantes pianistas, cantores e compositores de rock de todos os tempos. Tem hoje oitenta e cinco anos e continua na ativa. Faz sucesso desde 1949 e suas canções são conhecidas mundialmente, como “Shake, Rattle and Rock”, que pode ser conferida em um dos links ao final desta seção. Gravou e produziu música com os maiores profissionais do rock and roll.

The Rolling Stones é uma das bandas mais importantes de todos os tempos e ainda se encontra em atividade. Inglesa, junto com The Beatles influenciou o mundo, mudando costumes e inspirando milhares de músicos a partir dos anos de 1960. Seu líder, Mick Jager, é considerado uma das figuras mais carismáticas no palco até hoje. Seus hits são universalmente conhecidos e regravados ao longo da história do rock. A banda já vendeu mais de duzentos e quarenta milhões de álbuns no mundo inteiro.

The Who foi um grupo de rock inglês que chegou a ser considerado a maior banda de rock de todos os tempos. Surgiu em meados dos anos de 1960 e imprimiu um tom grandioso a suas apresentações, sendo o criador de um gênero: a ópera rock – o álbum/ filme Tommy é exaltado até os dias de hoje por público e crítica. Foi o The Who que introduziu a prática de quebrar os instrumentos no palco após os shows. Isso se tornou um clichê no cenário rock and roll. O grupo foi o precursor do punk rock.

Jefferson Airplane foi uma banda de rock psicodélico, bem ao gosto da cultura hippie que se formava nos Estados Unidos entre os anos de 1960 e 1970. Com várias formações, ficou famosa a partir da entrada de Grace Slick, vocalista de voz poderosa que fez parte da apresentação antológica no festival Woodstock.

Grateful Dead formou-se em 1965, em San Francisco, e apresentava um rock misturado a várias influências, entre elas o gospel, o folk, o psicodelismo, o jazz e o country. Seu ecletismo foi recompensado com elogios da crítica e um lugar marcado entre os maiores artistas da música de todos os tempos, segundo a revista Rolling Stone.

Acesse os links a seguir para conhecer um pouco esses músicos que influenciaram tanto a cultura da qual você faz parte hoje. Você vai gostar.

http://www.youtube.com/watch?v=zju6KbP_1xY&hd=1

http://www.youtube.com/watch?v=yA_zS6-d07Q

<http://www.youtube.com/watch?v=-ToSUa-2WHO>

<http://www.youtube.com/watch?v=INeEb713bwl&hd=1>

<http://www.youtube.com/watch?v=7ljgZGhHrYY&hd=1>

<http://www.youtube.com/watch?v=8yRdDnrB5kM&hd=1>

<http://www.youtube.com/watch?v=JCDrUxogCHU&hd=1>

<http://www.youtube.com/watch?v=qXcNQTa3zgs&hd=1>

<http://www.youtube.com/watch?v=O3F4GmbHI5g&hd=1>

<http://www.youtube.com/watch?v=594WLz3JI&hd=1>

<http://www.youtube.com/watch?v=wD52IheUNdY&hd=1>

<http://www.youtube.com/watch?v=amLungGziP0&hd=1>

Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/>. Acesso em: 22 set. 2013. Adaptado.



ETAPA 2

EXERCÍCIOS E SISTEMATIZAÇÃO - REALIZAÇÃO DE QUESTÕES

Neste momento, a turma formará duplas para discutir e resolver os exercícios relacionados aos textos. Apresentando dúvidas, pergunte ao/à professor/a. Procure responder claramente às questões e tenha cuidado com os aspectos gramaticais de suas respostas.

Não esqueça: o exercício em dupla propicia a “troca” de conhecimentos. Capriche.

As questões a seguir se referem aos textos I e II, em alguns momentos fazendo observações comparativas. Fique atento aos enunciados e faça o que for pedido.

1. Em relação ao Texto I você diria que a linguagem é:

() formal. () informal.

2. Atento (a) à resposta que você deu à questão anterior, explique sucintamente a relação entre sua escolha e o gênero textual verbete enciclopédico.

3. Apresente em uma frase o tema do verbete da **Barsa Universal**.

4. Agora, a partir da comparação entre os dois textos da coletânea, informe os pontos em que coincidem.

5. Qualquer texto, ao apresentar sua ideia principal tem, em favor desse expediente, uma série de outras informações e conteúdos que correspondem aos elementos secundários do tema. Sobre os textos, entre as afirmações a seguir, marque com **1** as ideias principais e com **2** as secundárias de cada um.

Sobre o Texto I

- () “rock (do ing. rock) (...) Conjunto de estilos musicais surgidos na segunda metade do séc. XX, derivados do rock’n roll e caracterizados por uma forte base rítmica.”
- () “A primeira demonstração significativa do rock and roll surgiu nos EUA em 1954, com o tema Rock Around the Clock, de Bill Haley & The Comets.”
- () “No Reino Unido, devemos citar The Rolling Stones e The Who. Nos EUA, Jefferson Airplane e Grateful Dead.”
- () “rock and roll (palavras inglesas) s. m. MÚS. Estilo musical surgido na década de 1950 nos EUA, derivado do rhythm and blues e do country, com uma forte base rítmica e vocal.”

Sobre o Texto II

- () “These days” e “Bed of roses” estão entre as opções adicionais que acabaram ficando mesmo de fora.
- () “O Bon Jovi subiu ao palco com um setlist de 20 músicas e mais oito faixas como cartas na manga.”
- () “O Bon Jovi tocou duplamente desfalcado.”
- () “O cantor concentra todas as atenções no palco.”
- () “Aos suspiros, ele responde com um sorriso mostrando os dentes super brancos.”
6. Dando prosseguimento ao raciocínio da questão anterior, pense: o que levou você a fazer as marcações, decidindo que trechos levariam o sinal 1 e quais seriam identificados por 2?

a. No Texto I

b. No Texto II

7. Tanto nas ideias principais quanto nas secundárias encontramos termos que concentram os conteúdos relevantes, enquanto outros apenas complementam ou especificam esses conteúdos. Essa é a diferença entre o que é essencial e aquilo que funciona como acessório.

Sublinhe, nos itens a seguir, os termos que forem acessórios às informações principais. Lembre-se de que os termos acessórios podem ser de caráter adjetivo (adjuntos adnominais) ou de função adverbial (adjuntos adverbiais).

- a. “A primeira demonstração significativa do rock and roll surgiu nos EUA em 1954”.
- b. “No Reino Unido, devemos citar The Rolling Stones e The Who.”
- c. “Os discos rock transformaram-se em amplas suítes programáticas.”
- d. O baterista foi levado às pressas ao hospital.

8. Sabemos que verbete enciclopédico e notícia são gêneros textuais ligados à veracidade das informações, privilegiando o destaque dos fatos, em detrimento das opiniões. No entanto, a discursividade é um processo dinâmico, por isso, mesmo em gêneros que primam pela imparcialidade encontramos exemplos que evidenciam a perspectiva ideológica de quem os produziu. Transcreva a seguir exemplos presentes nos textos desta Dinâmica que veiculam opinião sobre os fatos, e não apenas o fato em si.

Texto I:

Texto II:

Sistematização

Adjunto adnominal: também chamados determinantes nominais, pois determinam os nomes (substantivos e pronomes substantivos). Estão ligados aos núcleos dos termos que constituem o conteúdo propriamente dito em um enunciado. Sendo assim, quaisquer termos que orbitem os núcleos do sujeito, do predicativo, do complemento nominal, dos objetos direto e indireto e do agente da voz passiva são adjuntos adnominais.

- Meus trabalhos foram realizados. **Destaca-se o adjunto adnominal no sujeito.**
- Eles eram belos rapazes. **Destaca-se o adjunto adnominal no predicativo.**
- Comprei duas bolsas novas. **Destaquem-se os adjuntos adnominais no objeto direto.**
- Acreditei no maior amor do mundo. **Destaquem-se os adjuntos adnominais no objeto indireto (atenção para a contração em+o, em que a preposição diz respeito à regência do verbo).**
- O quadro foi comprado por um colecionador de arte. **Destaquem-se os adjuntos adnominais no agente da voz passiva.**

Adjunto adverbial: também chamados de determinantes circunstanciais ou adverbiais, atribuem uma circunstância ao verbo em uma oração.

- Comandei o grupo com calma. **Destaque-se o adjunto adverbial de modo.**
- Nós chegaremos amanhã. **Destaque-se o adjunto adverbial de tempo.**
- O trabalho será feito na biblioteca. **Destaque-se o adjunto adverbial de lugar.**

É importante destacar que os adjuntos são termos que suplementam as ideias principais. O adjunto adverbial, inclusive, recebe variadas classificações semânticas, sendo um grupo sintagmático que se expande progressivamente, de acordo com a necessidade discursiva. Para aprender mais sobre esses termos é aconselhável consultar uma boa gramática da língua portuguesa.



ETAPA 3

AUTOAVALIAÇÃO – ENEM 2012 (QUESTÃO ADAPTADA)

Agora você vai voltar a trabalhar sozinho. É hora de verificar a apreensão dos conteúdos revistos nesta Dinâmica.

Concentre-se e resolva as questões que seguem.

Preste atenção à correção do/a professor/a e não deixe passar nenhuma dúvida.

TEXTO 1

Nós, brasileiros, estamos acostumados a ver juras de amor, feitas diante de Deus, serem quebradas por traição, interesses financeiros e sexuais. Casais se separam como inimigos, quando poderiam ser bons amigos, sem traumas. Bastante interessante a reportagem sobre separação. Mas acho que os advogados consultados, por sua competência, estão acostumados a tratar de grandes separações. Será que a maioria dos leitores da revista tem

obras de arte que precisam ser fotografadas antes da separação? Não seria mais útil dar conselhos mais básicos? Não seria interessante mostrar que a separação amigável não interfere no modo de partilha dos bens? Que, seja qual for o tipo de separação, ela não vai prejudicar o direito à pensão dos filhos? Que acordo amigável deve ser assinado com atenção, pois é bastante complicado mudar suas cláusulas? Acho que essas são dicas que podem interessar ao leitor médio.

Disponível em: <http://vestibular.brasilecola.com/enem/gabarito-oficial-enem-2012.htm>. Acesso em: 27 jun. 2013.

1. Leia o trecho a seguir:

“Nós, brasileiros, estamos acostumados a ver juras de amor, feitas diante de Deus”.

O termo destacado no trecho em questão está analisado corretamente em:

- a. Trata-se de termo acessório que circunstancia o substantivo juras.
- b. Trata-se de adjunto adnominal especificador do núcleo do objeto direto juras.
- c. Trata-se de termo acessório correspondente ao núcleo do objeto direto.
- d. Trata-se de um adjunto adnominal referente ao verbo ver.

2. Sobre o tema do texto, você pode dizer que:

- a. refere-se a separações sem a ajuda de advogados.
- b. refere-se a obras de arte partilhadas nas separações.
- c. refere-se à necessidade de reportagens darem informações simples sobre separações conjugais.
- d. refere-se aos advogados que atuam em separações conjugais.

3. É ideia principal no texto:

- a. “Não seria mais útil dar conselhos mais básicos? Não seria interessante mostrar que a separação amigável não interfere no modo de partilha dos bens?”
- b. “Nós, brasileiros, estamos acostumados a ver juras de amor, feitas diante de Deus, serem quebradas por traição, interesses financeiros e sexuais.”
- c. “Mas acho que os advogados consultados, por sua competência, estão acostumados a tratar de grandes separações.”
- d. “Bastante interessante a reportagem sobre separação.”

ETAPA OPCIONAL

PESQUISA NA INTERNET

(TEMPO A CRITÉRIO DO PROFESSOR)

Que tal agora uma pausa para descontrair? Vá até o laboratório de informática de sua escola e faça, com a supervisão do seu professor, uma pesquisa sobre as origens do Rock and Roll. Você vai se divertir e ainda aprender bastante sobre nossa cultura e coisas que você já sabe e faz, porém não tem ideia de onde vieram.

Ah, é uma boa oportunidade de acessar os links sugeridos na seção Caleidoscópio.

Divirta-se!

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira/ Lucerna, 2009.
- CEREJA & COCHAR, **Texto e interação**. São Paulo: Atual, 2000.
- **Enciclopédia Barsa Universal**. Vol. 15. São Paulo/ Espanha: Barsa Planeta, 2007.

SUGESTÃO DE LEITURA PARA O PROFESSOR

- BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira/ Lucerna, 2009.

Atualizada pelo novo Acordo Ortográfico, o título é uma preciosidade para aqueles que se dedicam ao estudo e ao ensino do vernáculo. Tópico muito interessante é o dedicado ao adjunto adverbial, que suscita uma discussão bastante pertinente sobre a discrepância registrada entre as abordagens sintática e semântica desse termo.

SUGESTÃO DE LEITURA PARA O ALUNO

- DAPIEVE, Arthur. **BRock. O rock brasileiro dos anos 80**. São Paulo: 34, 1995.

Ideal para quem gosta de rock e tem curiosidade sobre o cenário roqueiro brasileiro, afinal, muitas bandas que ainda estão na estrada são remanescentes dos anos de 1980. Como tudo começou? Quais foram as bandas mais influentes? E os discos (naquela época ainda eram discos)? Informação e história se conjugam no estilo fluente do autor, que nunca deixa o leitor cansado. Imperdível!

